

Microplanejamento Educacional

Criação e Consolidação do Microplanejamento Educacional como Instância Estratégica de Planejamento da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá

Ângelo Valentim Lena

*Coordenador de Microplanejamento Educacional – Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá-MT
Pedagogo e Pedagoga da Rede Municipal de Educação de Cuiabá de 1991
setembro - 2025*

Resumo

Este artigo apresenta a trajetória de criação e consolidação da Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE) da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, instituída em 2019. O estudo analisa seu papel na organização do fluxo escolar da Rede Municipal de Ensino (RME), da etapa Creche ao Ensino Fundamental I, bem como sua integração com a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso (REE-MT). Evidencia-se o impacto da centralização de funções como redimensionamento escolar, regularização fundiária, georreferenciamento educacional e busca de parcerias estratégicas. Os resultados mostram a garantia anual de mais de 7 mil matrículas planejadas, o alinhamento territorial da rede e a incorporação do planejamento educacional baseado em evidências.

Palavras-chave: microplanejamento; educação infantil; fluxo escolar; políticas públicas; gestão educacional.

1. Introdução

O planejamento educacional é uma das dimensões centrais para garantir o direito à educação, em especial em cidades de médio porte em crescimento demográfico acelerado, como Cuiabá-MT. Neste contexto, a criação da Coordenadoria de Microplanejamento

Educacional (CMPE) em 2019 representou um marco na gestão da Secretaria Municipal de Educação (SME-Cuiabá).

Inspirada na experiência da SEDUC-MT, a CMPE surgiu para organizar e centralizar processos até então dispersos, assumindo responsabilidade pelo **redimensionamento escolar**, pelo **mapeamento territorial da demanda**, pela **identificação de terrenos para novas unidades** e pela **captação de investimentos externos**.

2. Referencial Teórico

O conceito de microplanejamento educacional relaciona-se às abordagens de gestão estratégica e de equidade territorial. Estudos apontam que a ausência de planejamento territorial resulta em desigualdades de acesso e sobrecarga em determinadas unidades escolares (IBGE, 2010; MEC, 2014).

Na literatura, o microplanejamento é compreendido como ferramenta essencial de **gestão da demanda escolar** (UNESCO, 2007), associando dados demográficos, políticas públicas e infraestrutura para assegurar cobertura universal. Em Cuiabá, a CMPE se insere neste debate como experiência inovadora em nível municipal.

3. Metodologia

Este estudo adota um enfoque descritivo e analítico, com base em documentos oficiais da SME-Cuiabá, dados de matrícula do SIGEEC, registros do SINASC/DATASUS e relatórios técnicos elaborados pela CMPE entre 2019 e 2025. Para análise do fluxo escolar, foram utilizados dados de enturmação da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

4. Resultados

4.1 Fluxo Escolar na RME

A CMPE garante a progressão contínua desde o Berçário (G0) até o 5º Ano do Ensino Fundamental.

Tabela 1 – Fluxo de Vagas por Etapa (RME-Cuiabá)

Etapa	Absorção	Novas Vagas	Total Vagas
G0 – Berçário (0 ano)	0	1.125	1.125
G1 – Maternal (1 ano)	1.125	1.509	2.642
G2 – Jardim I (2 anos)	2.642	1.208	3.850
G3 – Jardim II (3 anos)	3.850	430	4.280
G4 – Pré-Escola I (4 anos)	4.280	1.687	5.967
G5 – Pré-Escola II (5 anos)	5.967	363	6.330
1º Ano do EF	6.330	630	6.960

4.2 Representações Gráficas

Gráfico 1 – Crescimento total de vagas por etapa em 2025

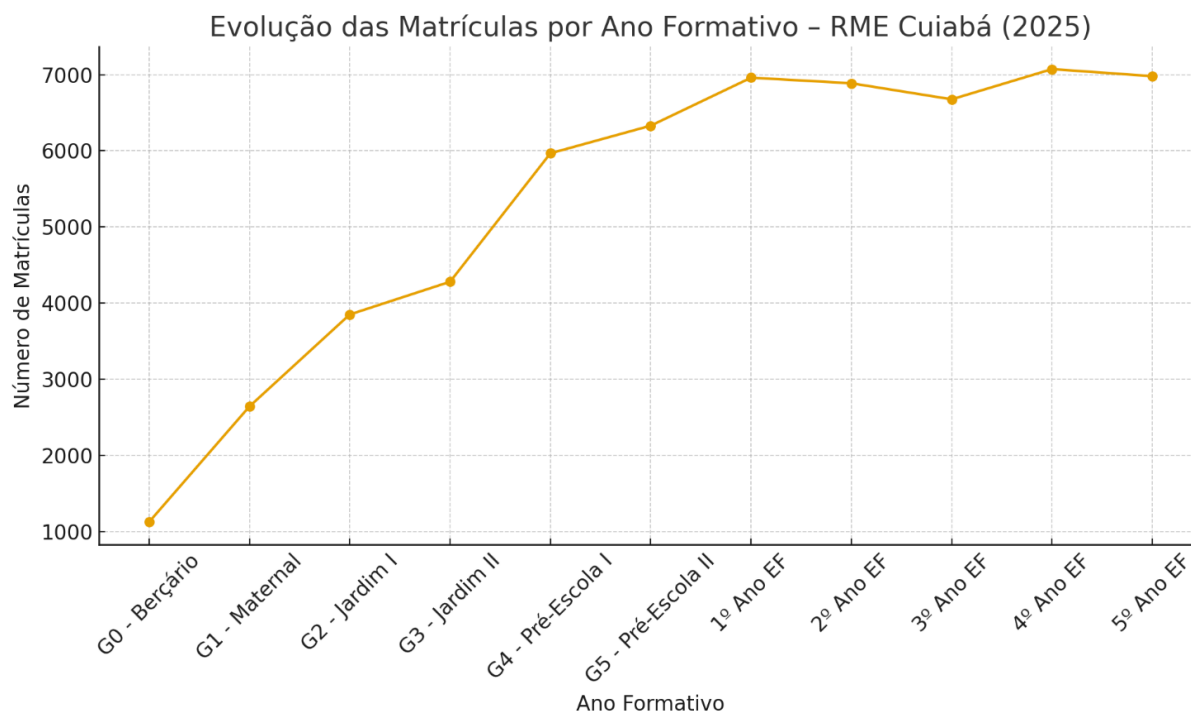
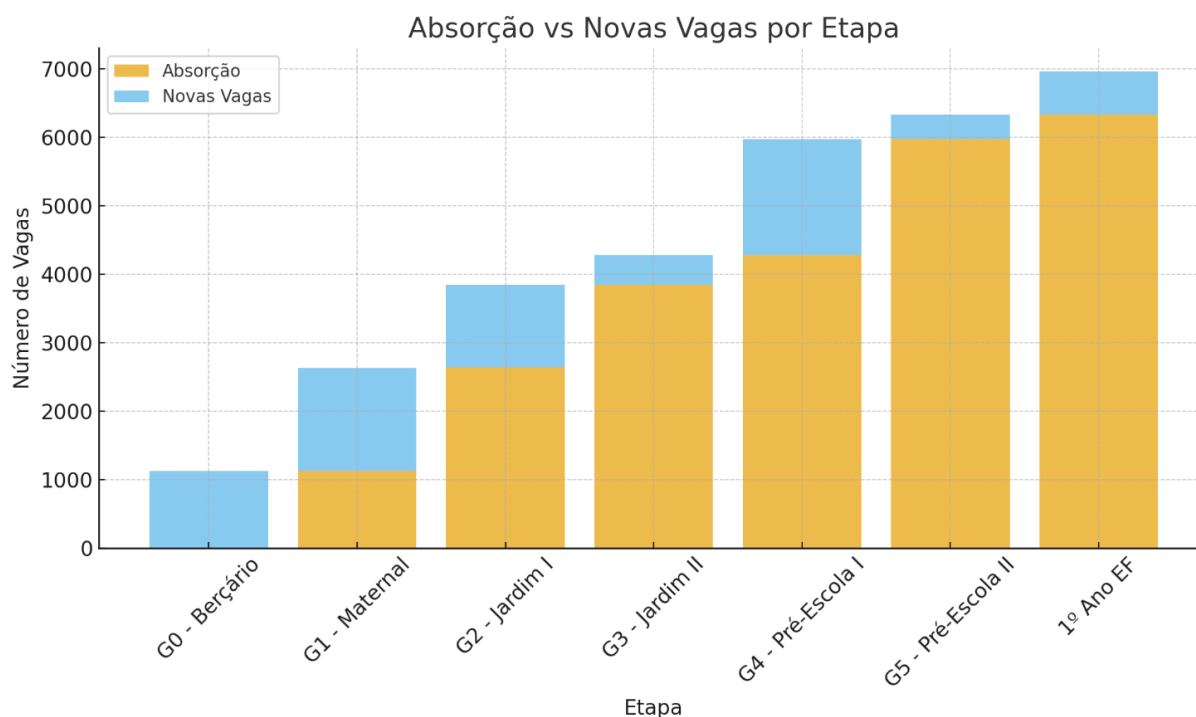


Gráfico 2 – Comparação entre absorção e novas vagas em 2025

4.3 Consolidação das Funções

A CMPE incorporou, ao longo de seis anos, funções estratégicas antes dispersas, funções que hoje estão consolidadas na CMPE foram gradativamente reunidas a partir de setores dispersos, compondo quatro eixos fundamentais:

1. **Redimensionamento Escolar** – desenho anual do fluxo de alunos entre as unidades da RME até o ingresso na REE.
2. **Regularização Fundiária** – busca e viabilização de terrenos sob posse da Prefeitura para novas unidades educacionais.
3. **Georreferenciamento Educacional** – estudos sobre variações demográficas da cidade e impactos na rede escolar.
4. **Busca de Parcerias** – articulação de investimentos externos para construção ou reforma de unidades.

Esse trabalho complementa e se articula com o **PAR (Plano de Ações Articuladas)** e com a **Diretoria de Engenharia e Obras**, mas mantém foco em captar recursos e oportunidades

fora da esfera federal e municipal tradicionais, evitando sobreposição de investimentos e maximizando o aproveitamento dentro da RME.

4.4 Produção de Diagnósticos e Alertas

Além das funções estruturais, a CMPE assumiu um papel analítico ao levantar problemáticas pouco exploradas por outros setores da SME. Isso gerou diagnósticos publicados em forma de estudos técnicos, entre os quais:

1. Plano Creche 50%: Expansão Estratégica do Atendimento ao Berçário na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá. Educapes. [Disponível aqui](#).
2. Pré-escola Incompleta em Cuiabá: Um Estudo sobre a Ociosidade de Vagas na Pré-escola Pública de Cuiabá. Educapes. [Disponível aqui](#).
3. Ampliação da Oferta da Unidade CEIC Santa Inês (Poção). Educapes. [Disponível aqui](#).
4. Reorganização da Rede Escolar no Distrito de Nossa Senhora da Guia (Cuiabá-MT). Educapes. [Disponível aqui](#).
5. A Depressão nas Matrículas da Educação Infantil em 2022: Rebatimentos no Planejamento Educacional de Cuiabá-MT. Educapes. [Disponível aqui](#).
6. Demanda Reprimida na Primeira Infância no Distrito de Nossa Senhora da Guia (Cuiabá/MT). Educapes. [Disponível aqui](#).
7. Metodologia de Cálculo da Estimativa e Projeção da Demanda Escolar na Rede Municipal de Cuiabá. Educapes. [Disponível aqui](#).
8. Síntese Técnica da Cobertura da Educação Infantil pela Rede Municipal de Educação de Cuiabá (2020-2025). Educapes. [Disponível aqui](#).

Estas publicações revelam a dimensão **propositiva** da CMPE: ao diagnosticar fenômenos como ociosidade de vagas, depressão de matrículas e lacunas de cobertura, possibilitam a construção de políticas públicas mais assertivas.

4.5 Oscilações e Ponderação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A expansão do fluxo educacional até o 5º Ano do Ensino Fundamental revela um fenômeno característico do microplanejamento: a ocorrência de **oscilações entre sobras e déficits de vagas**. Enquanto determinados anos formativos apresentam excedentes de matrículas

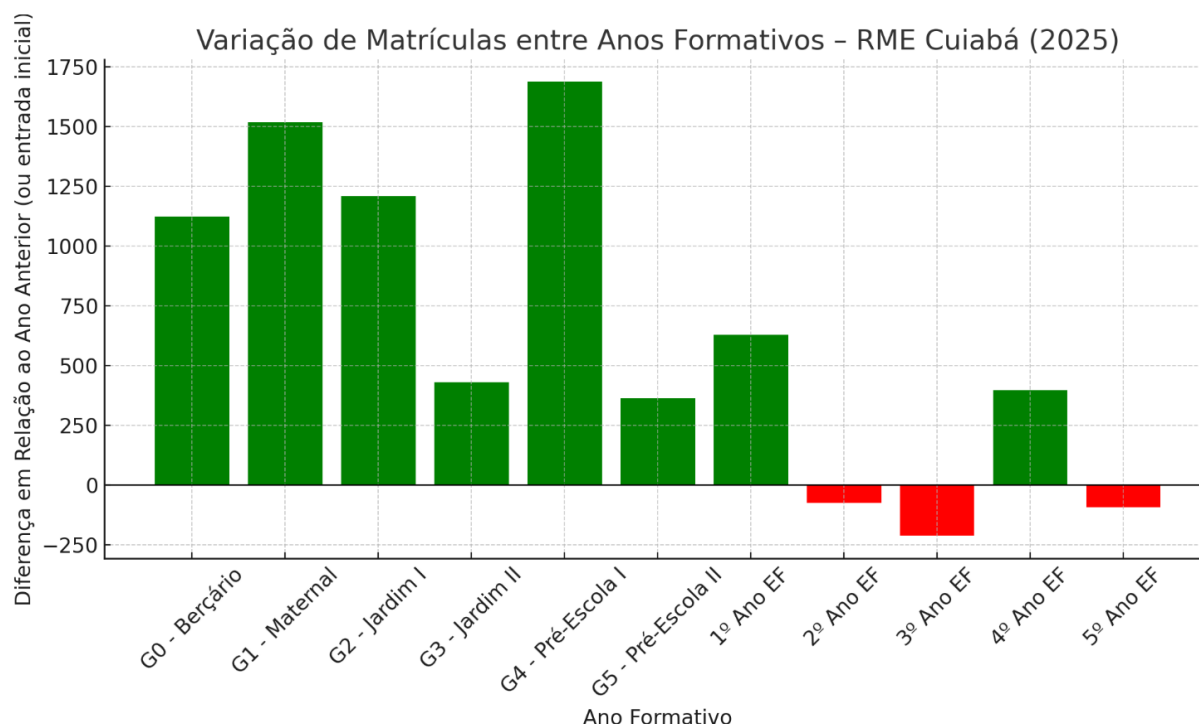
(como o 1º Ano, que chega a 6.960 estudantes, acima da média dos anos subsequentes), outros registram quedas ou necessidades adicionais, a exemplo do 3º Ano (com 6.676 matrículas).

Essas oscilações não representam falhas do planejamento, mas sim a dinâmica natural de uma rede escolar em constante interação com fatores demográficos e sociais, como migrações internas, transferências de rede e variações de natalidade em coortes diferentes.

Nesse cenário, a CMPE atua como instância de **ponderação entre sobras e déficits**. O planejamento não se limita a equilibrar turmas de forma isolada, mas considera o **conjunto integrado dos anos iniciais do Ensino Fundamental**, articulando entradas, permanências e fluxos de saída. Esse movimento garante estabilidade para a RME e segurança para as famílias, evitando descontinuidade no atendimento.

A Figura 3 ilustra essas variações, evidenciando os pontos de maior crescimento ou retração em relação ao ano anterior.

Variação de Matrículas entre Anos Formativos – RME Cuiabá (2025)



Como se observa, há picos de expansão (G4, com acréscimo de 1.687 matrículas) e pontos de retração (3º Ano, com déficit de 211 matrículas em relação ao 2º Ano). O planejamento da CMPE, no entanto, absorve essas diferenças por meio de ajustes no conjunto da rede, reforçando a importância de se pensar a enturmação como um **sistema de equilíbrio contínuo**.

Além disso, o resultado ponderal obtido nos anos iniciais serve como referência estratégica para a etapa da Educação Infantil. O objetivo é assegurar que a rede alcance não apenas a manutenção das turmas já existentes, mas também a **expansão gradual rumo à meta do Plano Nacional de Educação (PNE)**: oferecer, até 2026, pelo menos **60% de cobertura na Educação Infantil**.

Dessa forma, as oscilações identificadas no fluxo anual não configuram problemas isolados, mas sim **variáveis controladas dentro de um sistema maior**, cujo equilíbrio depende do trabalho contínuo de análise e projeção conduzido pela CMPE.

4.6 Novas Estratégias e Parcerias (2025)

Em meados do segundo semestre de 2025, iniciou-se um novo ciclo de expansão e articulação institucional. O foco passou a ser o fortalecimento de parcerias capazes de ampliar a rede física e modernizar a infraestrutura da RME. Três frentes principais foram estruturadas:

1. **Parceria com a Central Nacional das Creches do Brasil** – Negociação para implantação de **20 novas unidades de Creche Tipo 1 (FNDE)** em Cuiabá.
2. **Parceria com empresa privada Canaã Recicláveis para a reconstrução da EMEB Rita Caldas Castrillon** – Cooperação público-privada com compensação social à comunidade.
3. **Parceria com a SEDUC-MT** – Cooperação para construção de **10 novas escolas de Ensino Fundamental** e reconstrução de **3 unidades escolares** existentes.

Para a viabilização dos terrenos destinados às obras previstas nessas parcerias, a CMPE coordenou também o envolvimento de outras **Secretarias Municipais** – como a **Secretaria de Meio Ambiente**, a **Secretaria de Habitação** e a **Secretaria de Regularização Fundiária** – além do **Instituto de Terras de Mato Grosso (INTERMAT)**. Essa atuação conjunta foi essencial para garantir a **regularização fundiária** das áreas, condição indispensável à execução dos investimentos públicos e privados projetados.

Dessa forma, a CMPE consolidou-se não apenas como núcleo técnico de microplanejamento, mas também como **articuladora interinstitucional**, capaz de mobilizar múltiplos órgãos na construção de soluções concretas para a expansão da rede escolar.

4.7 Gestão e Otimização de Espaços Escolares

Outro eixo importante do trabalho da CMPE é a **gestão do espaço físico dentro das unidades escolares**. Isso envolve o mapeamento detalhado das áreas disponíveis nas escolas e a identificação de ambientes que podem ser reorganizados ou otimizados para uso pedagógico, sobretudo como salas de aula. Essa prática garante maior aproveitamento da infraestrutura já existente, muitas vezes reduzindo a necessidade imediata de novas construções.

Além do mapeamento físico, a CMPE também se responsabiliza pela **abertura ou fechamento de turmas no decorrer do ano letivo**, em resposta às flutuações de demanda. Essa tarefa exige monitoramento contínuo das movimentações de estudantes, transferências e variações demográficas intraurbanas, permitindo ajustes dinâmicos que evitam tanto a superlotação quanto a ociosidade de espaços.

Dessa forma, a atuação da CMPE no gerenciamento de espaços escolares fortalece a rede de ensino em duas frentes:

1. **Otimização de recursos já existentes**, evitando desperdícios e garantindo eficiência;
2. **Resposta ágil às mudanças de demanda**, assegurando que cada criança tenha acesso a uma vaga adequada à sua realidade territorial.

Quadro 1 – Atribuições da Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE-SME/Cuiabá)

Eixo de Atuação	Descrição da Função	Exemplos de Aplicação
Redimensionamento Escolar	Planejar o fluxo anual de alunos do Berçário (G0) ao 5º Ano do EF, incluindo a transição para a REE-MT.	Definição do número de turmas; garantia da absorção das crianças de cada etapa; planejamento do ingresso no 1º Ano.

Regularização Fundiária	Identificar e viabilizar áreas sob posse da Prefeitura ou regularizadas junto ao INTERMAT para novas unidades escolares.	Processos de registro de terrenos; articulação com Habitação, Regularização Fundiária e Meio Ambiente.
Georreferenciamento Educacional	Mapear demandas populacionais decorrentes do crescimento e movimentação demográfica da cidade.	Estudos anuais de zoneamento escolar; análises de migração interna e expansão urbana.
Busca de Parcerias	Articular investimentos externos (públicos e privados) para construção e reforma de unidades.	Convênio com a Central Nacional das Creches (20 Creches FNDE Tipo 1); parcerias com SEDUC-MT e iniciativa privada.
Otimização de Espaços	Mapear e reorganizar ambientes dentro das escolas para uso pedagógico, ampliando salas de aula.	Conversão de áreas subutilizadas em salas; reorganização de espaços administrativos.
Gestão de Turmas	Abrir ou fechar turmas ao longo do ano letivo conforme variação de demanda.	Ajustes dinâmicos para evitar superlotação ou ociosidade; resposta rápida a transferências e migrações internas.

5. Discussão

A experiência da CMPE-SME/Cuiabá confirma que o planejamento educacional municipal, quando baseado em dados demográficos e em projeções estruturadas, é capaz de reduzir desigualdades territoriais e garantir maior equidade no acesso à educação.

Desde sua criação, a CMPE tem assegurado a organização de cerca de **7 mil matrículas planejadas**¹ anualmente, articulando a expansão da Educação Infantil, a estabilidade do Ensino Fundamental e a transição para a Rede Estadual.

6. Conclusão

A criação da CMPE-SME/Cuiabá em 2019 consolidou um modelo de microplanejamento educacional inovador, que reúne atribuições técnicas e capacidade investigativa. O impacto

¹ O número de “7 mil matrículas planejadas” é uma estimativa arredondada. Na prática, a CMPE organiza aproximadamente **6.952 novas vagas anuais** (fluxo de entrada) e mantém em andamento mais de **31 mil matrículas contínuas** (fluxo total entre absorções e novas vagas).

vai além da gestão de vagas: trata-se de estruturar uma política pública municipal com base em diagnósticos, projeções e evidências científicas.

Ao sistematizar e publicar estudos no repositório Educapes, a CMPE coloca Cuiabá em posição de destaque nacional, servindo de referência para municípios que buscam alinhar eficiência administrativa, justiça territorial e equidade no acesso à educação.

Referências

IBGE (2010). *Censo Demográfico 2010*. Rio de Janeiro: IBGE.

Lena, Â. V. (2025). *Plano Creche 50%: Expansão Estratégica do Atendimento ao Berçário na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá*. SME-Cuiabá. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000663>

Lena, Â. V. (2025). *A Depressão nas Matrículas da Educação Infantil em 2022: Rebatimentos no Planejamento Educacional de Cuiabá-MT*. SME-Cuiabá. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000628>

MEC (2014). *Plano Nacional de Educação 2014-2024*. Brasília: MEC.

UNESCO (2007). *Microplanning for Primary Schooling in Rural Areas*. Paris: UNESCO.